

140

**PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL E EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AOS SEUS EFEITOS EM UNIVERSITÁRIOS.** *Janaina Lima Fogaça, Ana Carolina Peuker, Lisiane Bizarro Araujo (orient.) (UFRGS).*

O beber problemático entre estudantes universitários é uma questão de saúde pública e está relacionado a inúmeras conseqüências negativas, como morte violenta, queda no desempenho acadêmico e prejuízo no desenvolvimento e estruturação de habilidades cognitivo-comportamentais e emocionais. Em função disso, é importante compreender as variáveis que podem se constituir como fatores de risco para este fenômeno. Expectativas positivas ou distorcidas e falsas crenças quanto aos efeitos desta droga estão associadas a consumo de freqüente e de alto risco, podendo influenciar o início do uso e levar à transição do uso ocasional para a dependência. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre o padrão de consumo de álcool e expectativas positivas em relação aos seus efeitos entre estudantes universitários. Participaram do estudo 100 estudantes da UFRGS (50 homens e 50 mulheres) de 21 anos (média). O padrão de uso de álcool (freqüência e quantidade) foi caracterizado através do questionário AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test). As expectativas positivas sobre o uso de álcool foram avaliadas através do Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais acerca do Álcool (IECPA). O consumo de risco estava correlacionado ( $r=0,6$ ) com altas expectativas positivas quanto ao efeito do álcool; 47% dos participantes foram caracterizados como consumidores de risco, enquanto 46% possuíam altas expectativas. Em relação padrão de consumo, homens (62%) apresentaram mais consumo de risco do que mulheres (32%) ( $p=0,005$ ). O conhecimento do padrão de uso e avaliação das expectativas a respeito dos efeitos do álcool em universitários podem contribuir para o planejamento de intervenções terapêuticas e estratégias preventivas específicas, visando a reduzir os riscos associados ao beber problemático.